

1. APRESENTAÇÃO

No decorrer da semana operativa de 30/03 a 05/04 ocorreram pancadas de chuva nas bacias dos rios São Francisco, Tocantins, Xingu, Tapajós, além de chuva em pontos isolados das bacias dos rios Grande, Paranaíba e no alto São Francisco.

Na semana operativa de 06/04 a 12/04 devem ocorrer precipitações nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e no trecho incremental a UHE Itaipu. Também, está prevista a condição de pancadas de chuva em pontos isolados das bacias dos rios Tietê, Grande e Paranaíba, bem como nas bacias hidrográficas das Regiões Norte e Nordeste.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 15,65/MWh para R\$ 7,90/MWh
- Sul: de R\$ 15,65/MWh para R\$ 7,90/MWh
- Nordeste: de R\$ 0,00/MWh para R\$ 7,77/MWh
- Norte: de R\$ 0,00/MWh para R\$ 7,77/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 25 e 26 de abril será realizada a reunião de elaboração do PMO de Maio de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

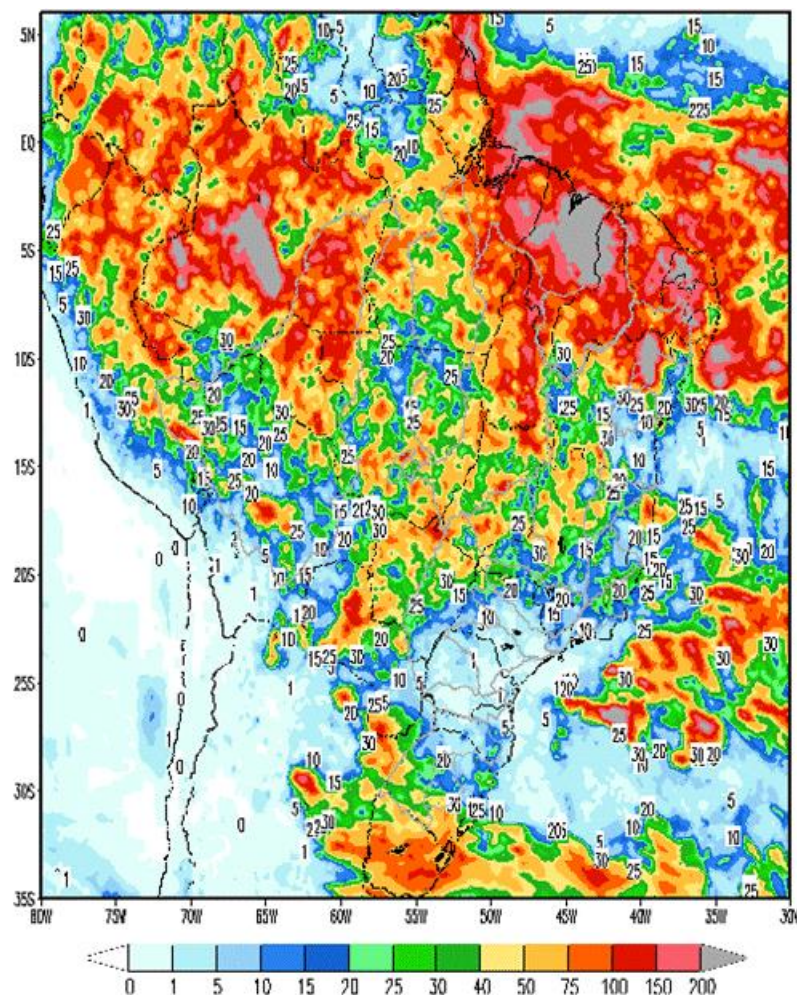
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1 Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

Os trechos médio e baixo das bacias dos rios São Francisco, Tocantins, Xingu e Tapajós apresentaram pancadas de chuva no decorrer da semana. A atuação de áreas de instabilidade na Região Sudeste no início da semana operativa ocasionou pancadas de chuva em pontos isolados das bacias dos rios Grande, Paranaíba e no alto São Francisco (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada (mm) no período de 30/03/2023 a 04/04/2024



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 23/03/2024 a 29/03/2024 e os estimados para o fechamento da semana de 30/03/2024 a 05/04/2024.

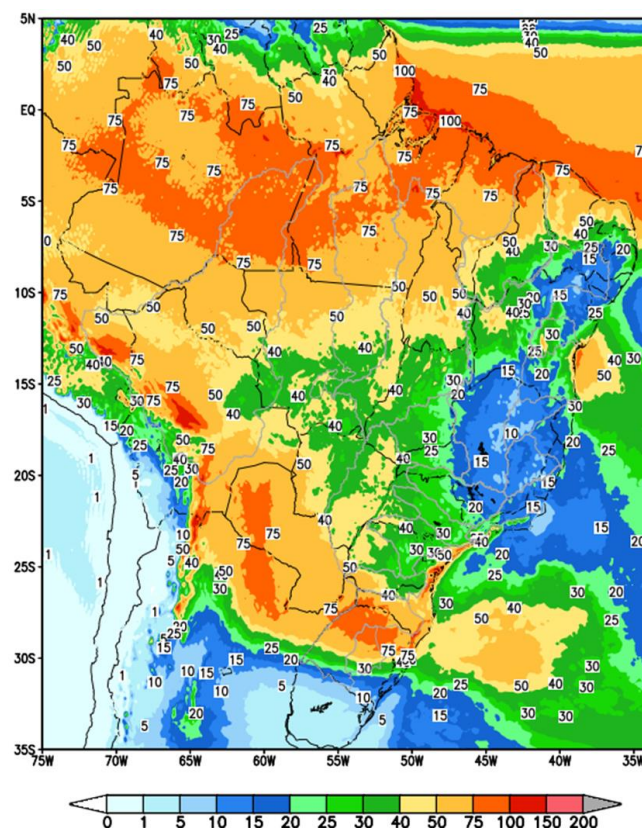
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de abril/2024

Rev.1 do PMO de abril/2024 - ENAs				
Subsistema	23/03 a 29/03/2024		30/03 a 05/04/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	49.540	72	60.308	103
S	6.594	93	4.688	70
NE	6.246	44	6.892	56
N	19.126	71	19.558	72

3.1.2. Previsões - Próxima semana

A passagem de uma frente fria pela Região Sul no início da semana seguido pela atuação de áreas de instabilidade ocasiona precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e no trecho incremental a UHE Itaipu. A atuação de áreas de instabilidade sobre a Região Sudeste ocasiona pancadas de chuva em pontos isolados das bacias dos rios Tietê, Grande e Paranaíba no final da semana. As bacias hidrográficas das Regiões Norte e Nordeste permanecem apresentando pancadas de chuva no decorrer da semana. (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 06 a 12/04/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições dos subsistemas Sul, Nordeste e Norte e recessão nas afluições do subsistema Sudeste/Centro-Oeste. A previsão mensal para abril indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte, enquanto para o subsistema Sul, acima da média histórica.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de abril/2024

Revisão 1 do PMO de abril/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	06/04 a 12/04/2024		Mês de abril	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	48.546	89	45.919	84
S	7.581	116	8.284	127
NE	8.838	77	7.597	66
N	22.680	84	23.524	87

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de abril/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de abril/2024

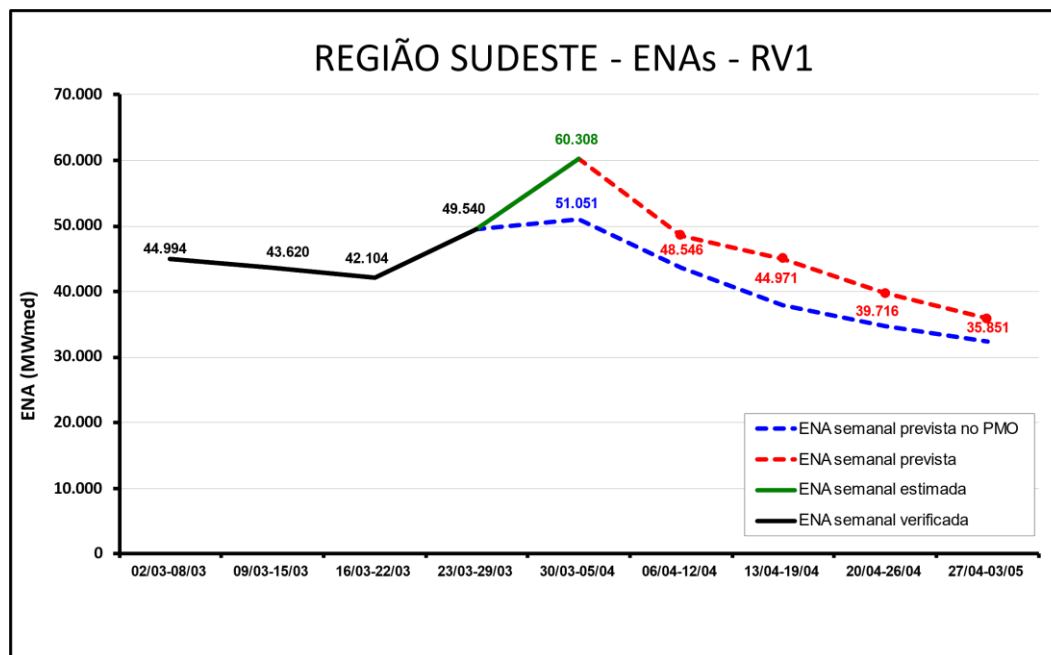


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de abril/2024

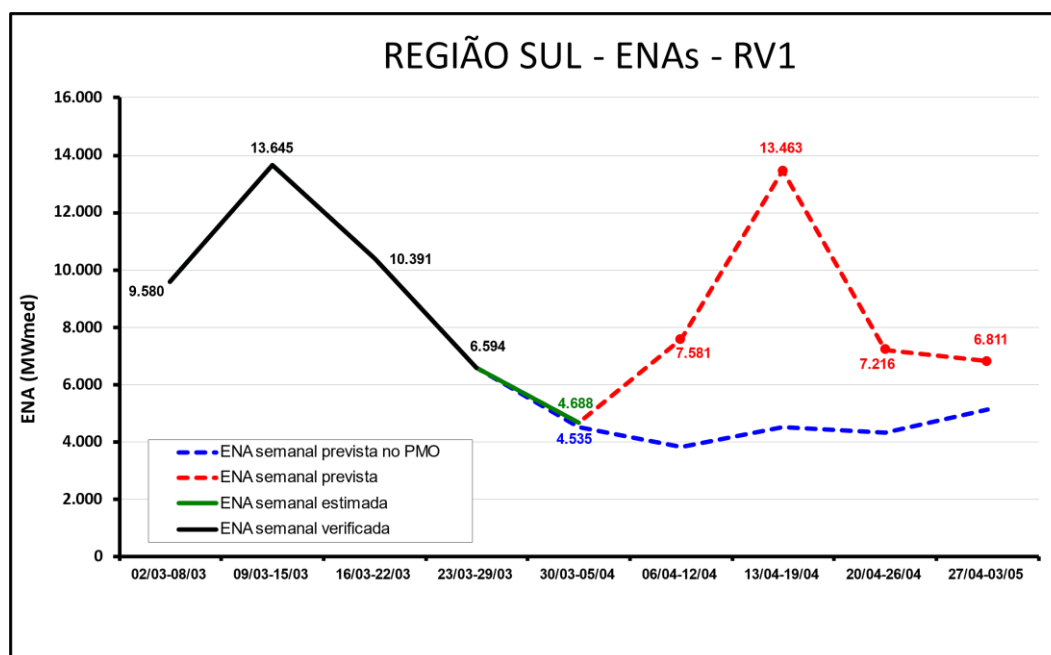


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de abril/2024

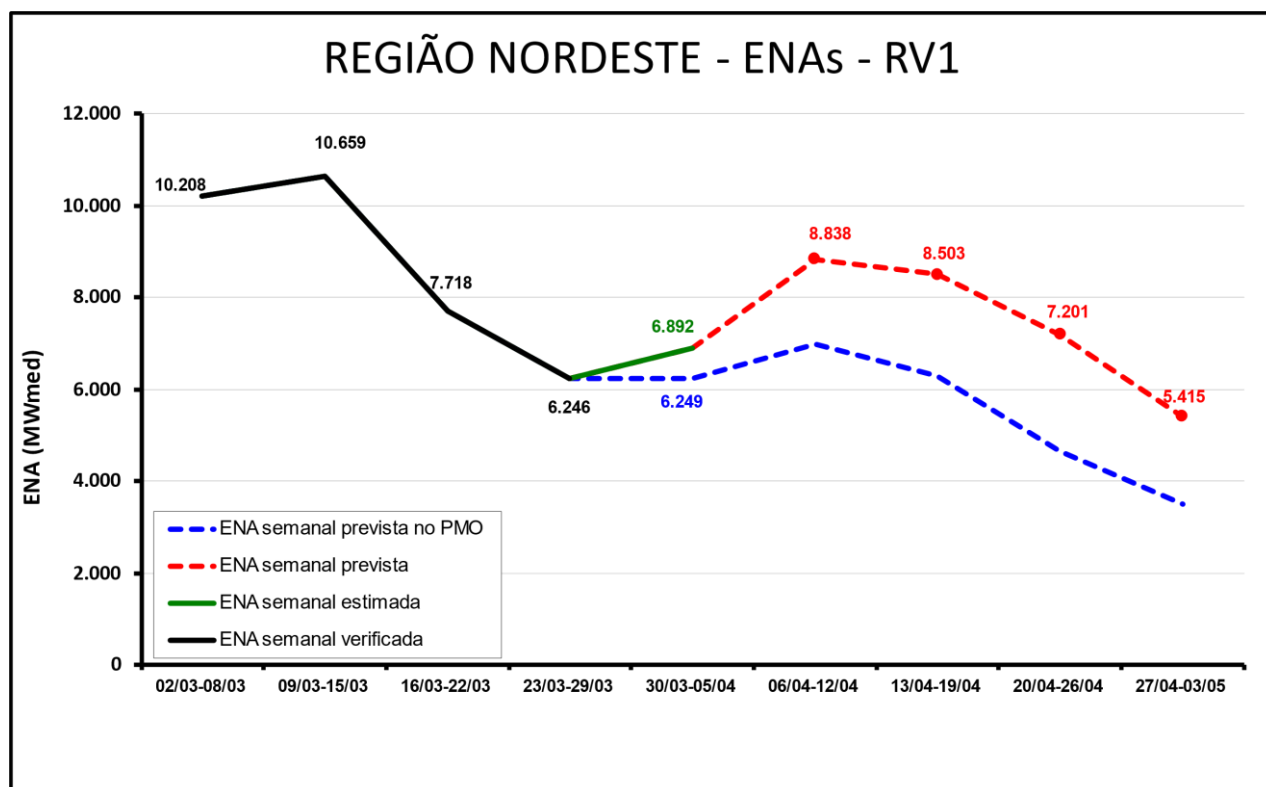
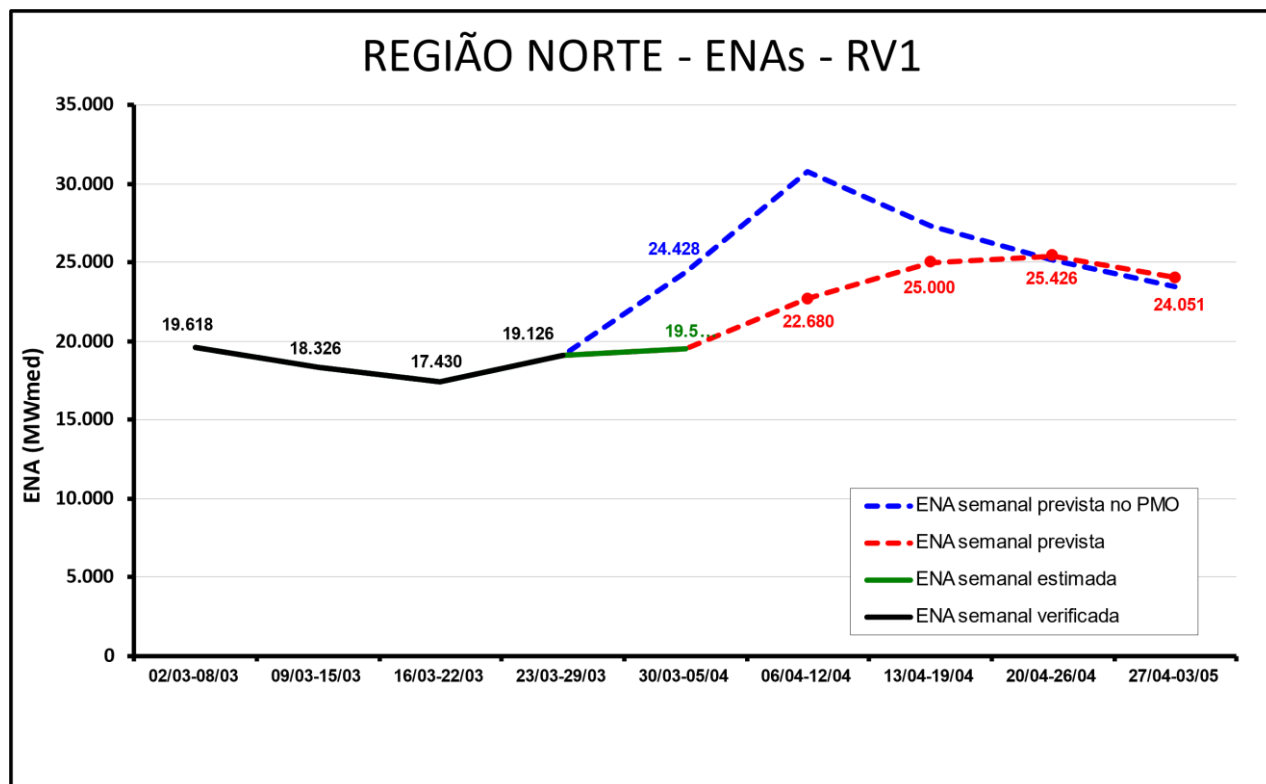


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de abril/2024



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de abril/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de abril/2024, para acoplamento com a FCF do mês de maio/2024. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de abril/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste, em %MLT, para a Revisão 1 de abril/2024

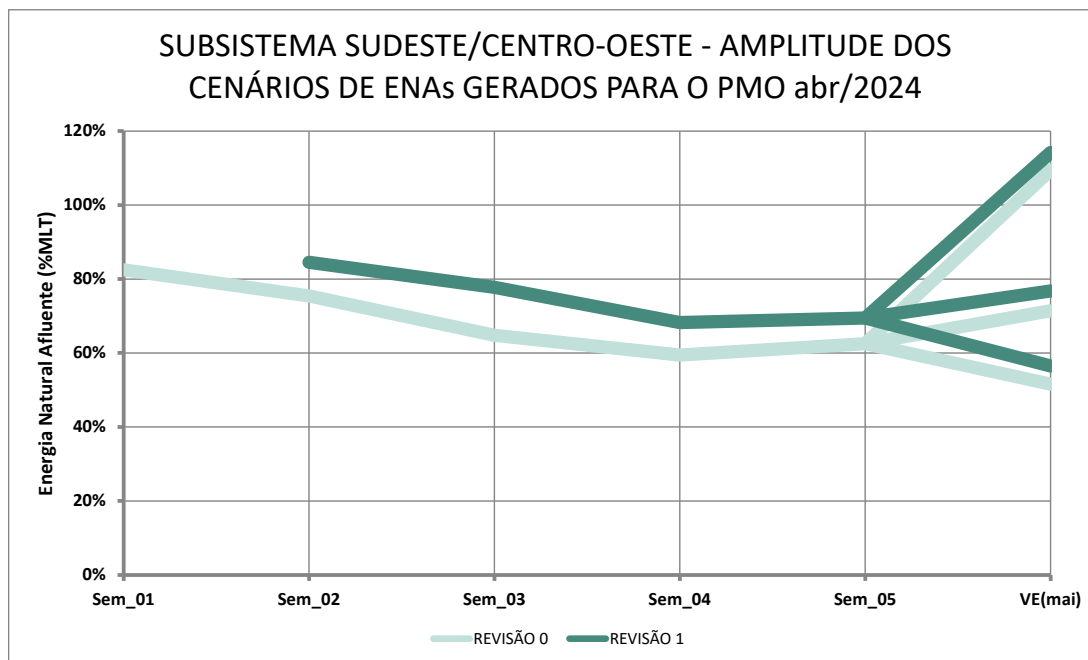


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de abril/2024

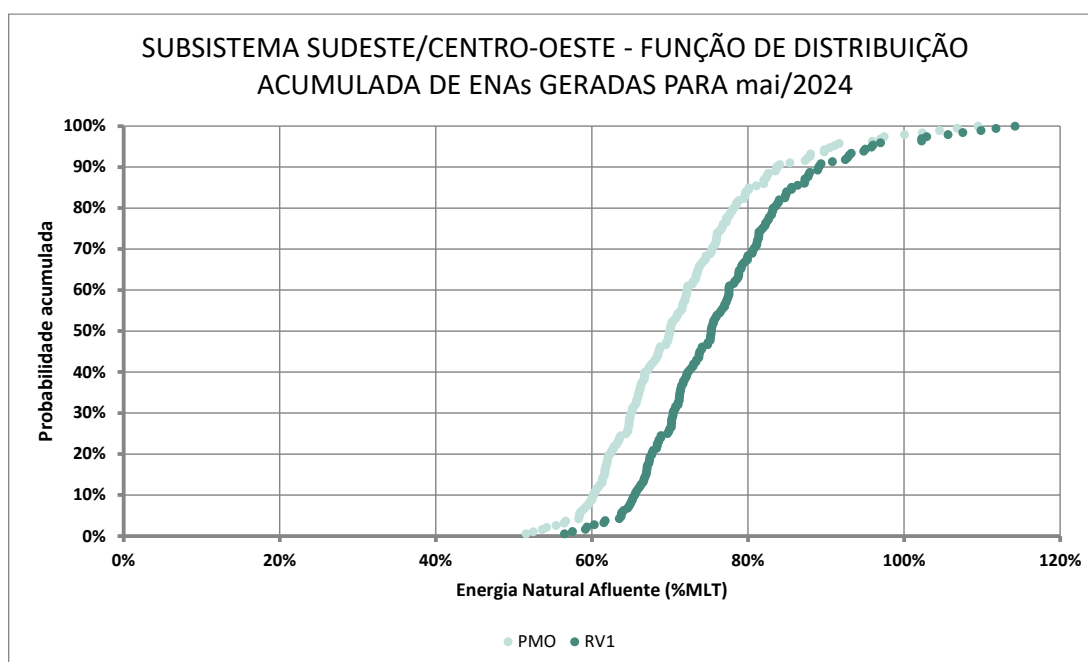


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de abril/2024

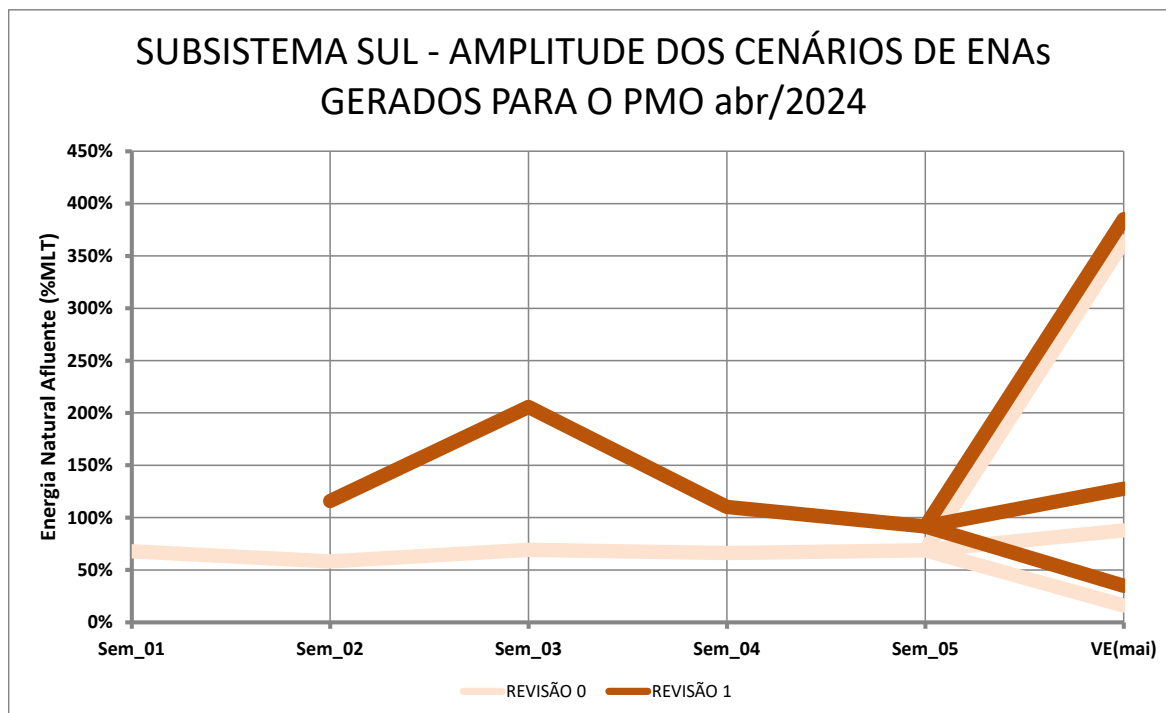


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de abril/2024

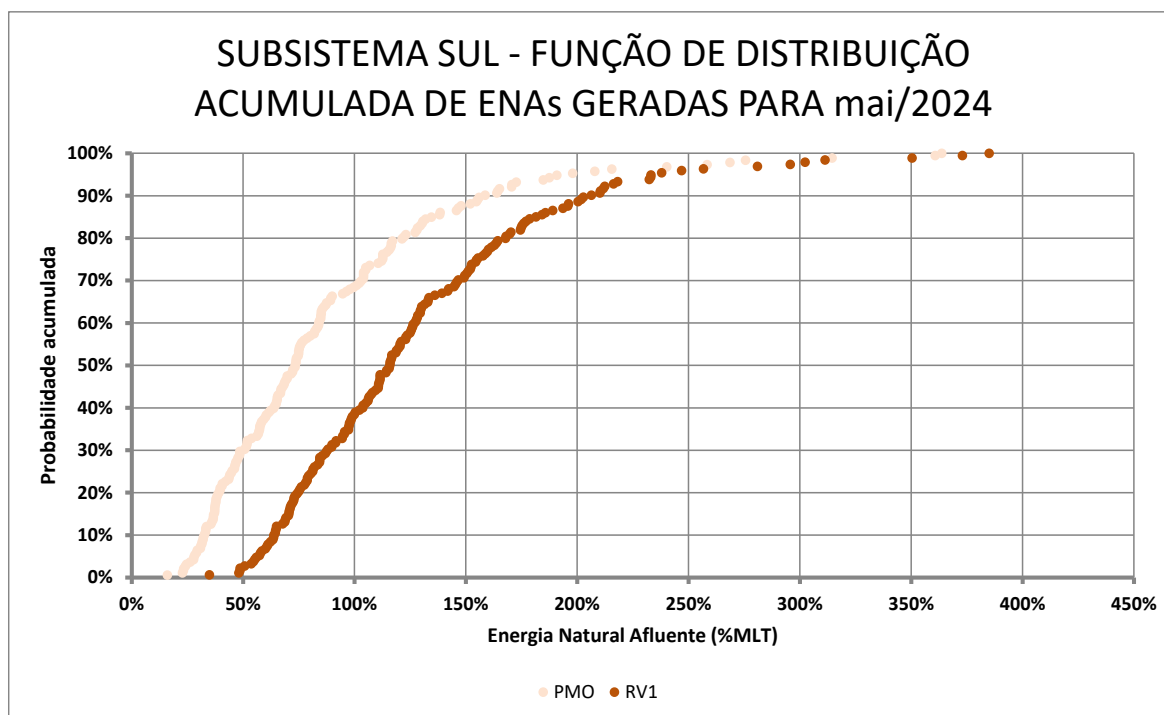


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de abril/2024

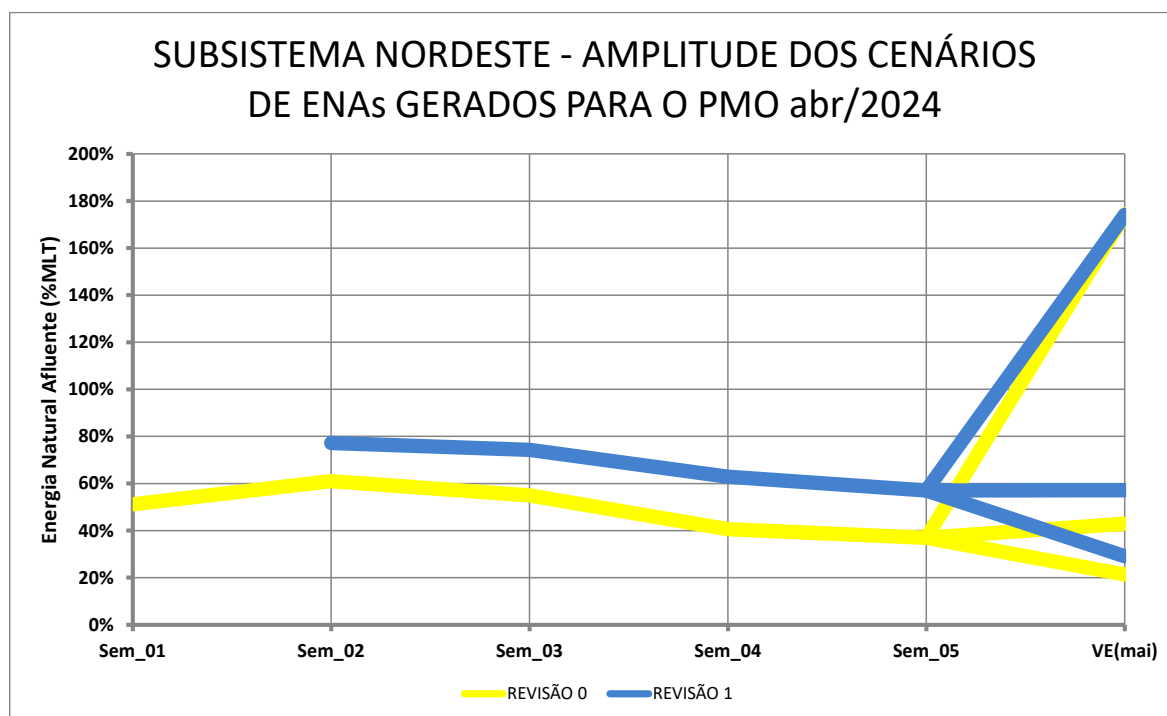


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 1 de abril/2024

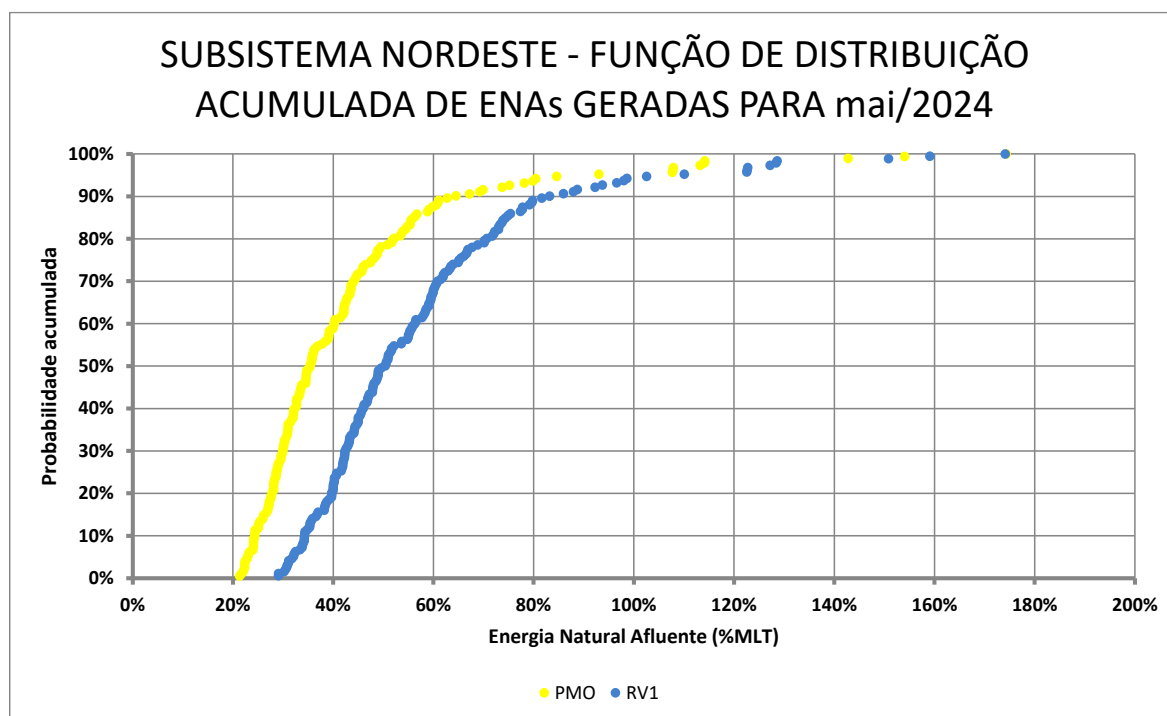


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de abril/2024

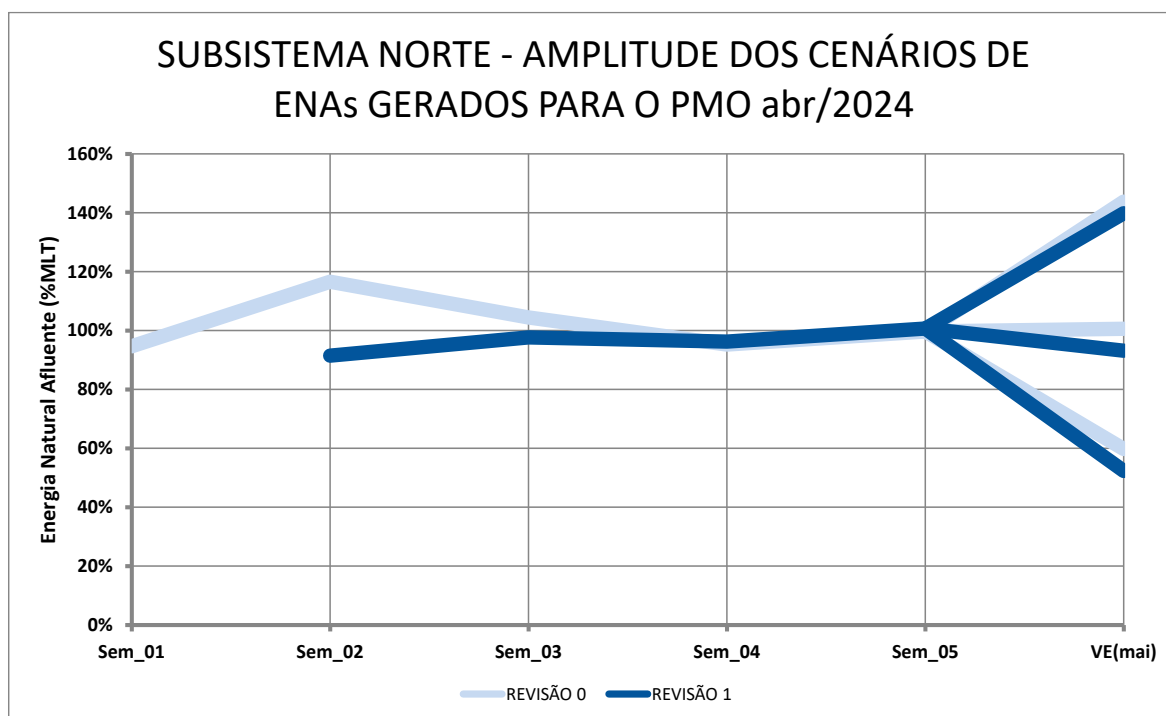
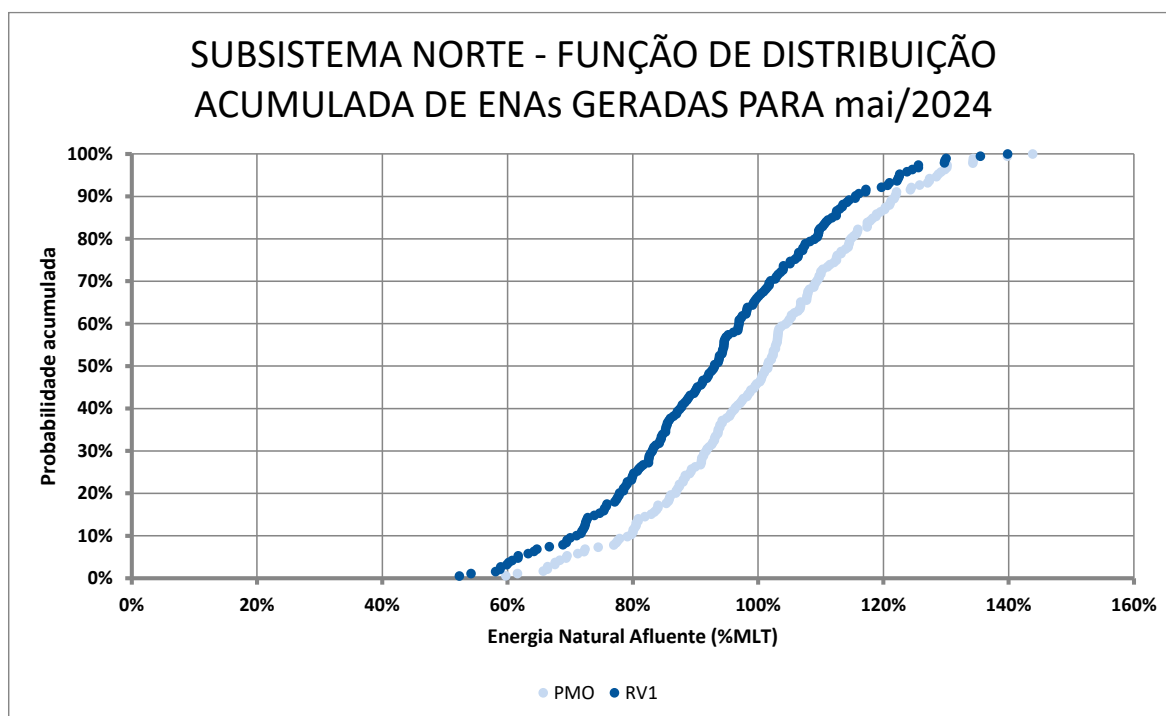


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de abril/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de abril/2024 e maio/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de abril/2024 e maio/2024

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	abril	maio
SE/CO	54.673	39.825
S	6.545	8.630
NE	11.448	6.905
N	27.160	20.486

3.2 Limites de intercâmbio entre subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

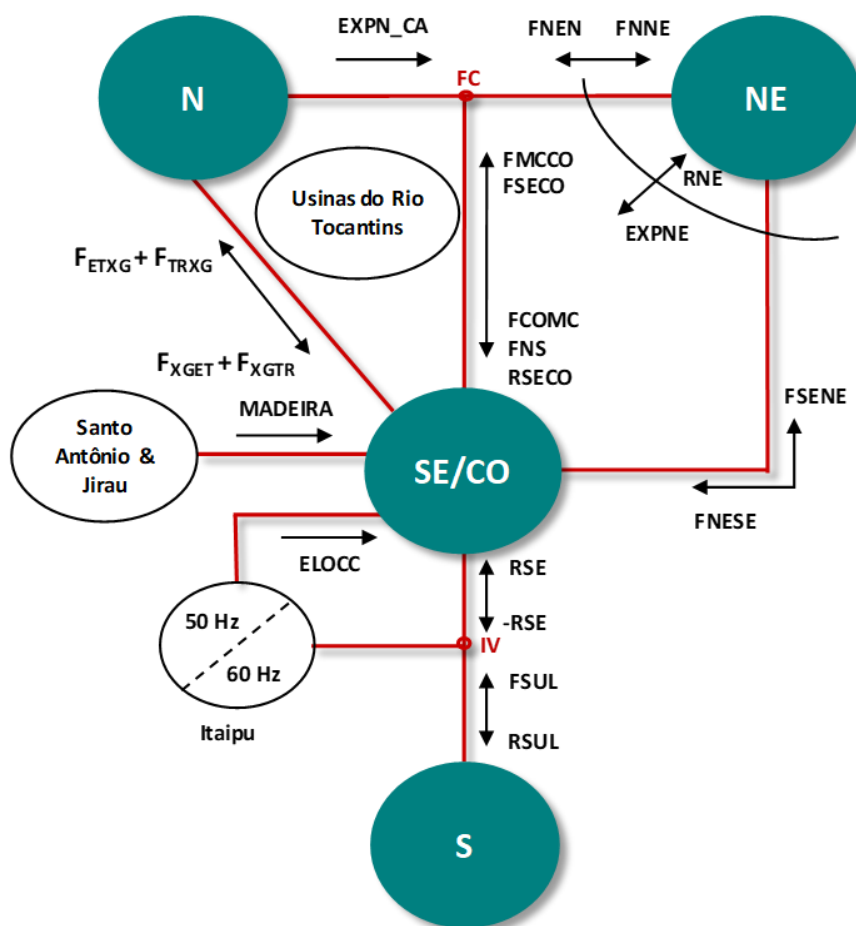


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	06/04 a 12/04/2024	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	06/04 a 12/04/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	8.639	9.139
	Média	11.000	11.000		Média	6.722 (F)	7.139
	Leve	11.000	11.000		Leve	9.333	9.539
FNS	Pesada	3.120	(A) (B) (C)	ELO CC 50 Hz	Pesada	4.799	5.481
	Média	3.133			Média	4.757 (G)	5.481
	Leve	2.946			Leve	5.202	5.481
FNNE	Pesada	7.800	(D)	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.800			Média	7.500	7.500
	Leve	7.488			Leve	7.500	7.500
EXPORT. NE	Pesada	10.800		EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	10.800			Média	8.000	8.000
	Leve	10.800			Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	3.920	(B)	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.100			Média	4.200	4.200
	Leve	4.696			Leve	4.200	4.200
FSENE	Pesada	4.430	(E)	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	4.250			Média	8.000	8.000
	Leve	4.655			Leve	8.000	8.000
FNS + FNESE	Pesada	6.128	(A) (B)	FNESE	Pesada	4.566	4.566
	Média	6.615			Média	4.105	4.105
	Leve	6.699			Leve	4.533	4.533
RSE	Pesada	6.500	(F)	FNEN	Pesada	4.800	4.800
	Média	6.917			Média	4.800	4.800
	Leve	9.969			Leve	4.800	4.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.000		Ger_MADEIRA	Pesada	7.281	7.348
	Média	7.000			Média	7.254 (H)	7.348
	Leve	8.600			Leve	7.348	7.348

- (A) SGI 11.890-24
(B) SGI 16.853-24
(C) SGI 15.210-24
(D) SGI 17.579-24
(E) SGI 15.833-24
(F) SGI 16.420-24
(G) SGI 18.147-24
(H) SGI 16.630-24

3.3 Previsão de carga

Em março, o Índice de Incerteza da Economia (IIE) recuou 0,7 pontos, para 103,8 pontos, sendo, segundo a FGV, a melhora no índice reflexo a relativa resiliência da economia brasileira (mercado de trabalho aquecido, inflação controlada, redução da taxa de juros). O Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Indicador de Antecedente de Emprego (IAEmp) avançaram 0,6 pontos e 1,0 pontos, atingindo 94,7 pontos e 79,5 pontos, respectivamente. De acordo com a FGV, a retomada da tendência de alta do ICE é consequência da melhora das expectativas empresariais, onde o setor industrial segue sendo o destaque, enquanto o setor de serviços mantém sinais de desaceleração. Já a alta do IEmp foi disseminada em 4 dos 7 segmentos que o compõem, merecendo destaque o avanço de 0,6 e 0,7 pontos das componentes de Emprego Previsto da Indústria e de Tendências dos Negócios de Serviços.

As considerações sobre o cenário econômico atual juntamente com as sinalizações meteorológicas serviram como premissas consideradas para a elaboração das previsões de carga desta revisão semanal.

Para a próxima semana operativa, a expectativa é de redução nas temperaturas médias em toda a região Sul do país com o avanço de uma frente fria que provocará também um aumento no acumulado de precipitação em relação à semana em curso na região, em especial no Rio Grande do Sul. Para o restante do país, os maiores destaques para o período de previsão são a expectativa de queda nas temperaturas médias em São Paulo e a sinalização de redução nos totais de precipitação em Pernambuco, em relação ao comportamento observado na semana atual em cada estado. Nas demais regiões do país a previsão é de estabilidade no cenário meteorológico, tanto em precipitação quando nas temperaturas médias para a próxima semana.

Para o mês de abril/2024, os valores de carga previstos indicam taxas de crescimento de 7,1% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 10,0% no subsistema Sul, 10,3% no subsistema Nordeste e 6,7% no subsistema Norte.

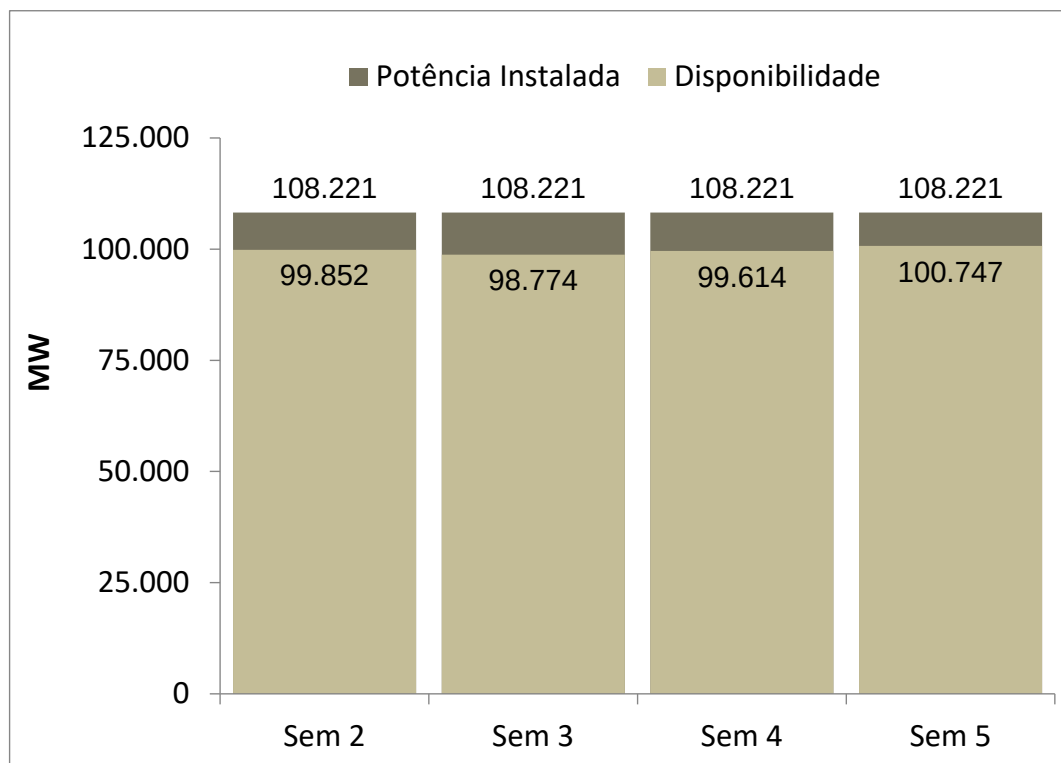
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Abril de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	abr/24	Var. (%) abr/24 -> abr/23
SE/CO	45.275	45.874	45.557	44.862	43.763	45.182	7,1%
Sul	15.054	14.061	13.641	13.566	12.932	13.862	10,0%
Nordeste	13.799	13.661	13.454	13.286	12.967	13.455	10,3%
Norte	7.404	7.537	7.555	7.565	7.452	7.514	6,7%
SIN	81.532	81.133	80.207	79.279	77.114	80.013	8,1%

3.4 Potência hidráulica total disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5 Armazenamentos iniciais por subsistema

A primeira coluna da tabela abaixo corresponde ao armazenamento previsto no PMO de Abril de 2024, para a 0:00 h do dia 06/04/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos agentes de geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARMáx) - 0:00 h do dia 06/04/2024		
Subsistema	Nível previsto no PMO Abril/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Abril/2024
SE/CO	68,4	70,3
S	65,5	61,8
NE	73,5	74,3
N	95,8	94,6

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba, Paranapanema e Tietê, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível.
- Gerações nas usinas do rio Paraná para controle de nível, mantendo a usina Porto Primavera minimizada.
- Exploração da geração nas usinas da Bacia do Rio Madeira.

Região Sul:

- Exploração da geração hidráulica para atendimento à carga média e pesada, respeitando às restrições dos fluxos conforme limites elétricos sistêmicos vigentes, e controle de nível nos reservatórios de menor regularização.

Região NE:

- Utilização do recurso da bacia do São Francisco dimensionado para atendimento à ponta de carga.

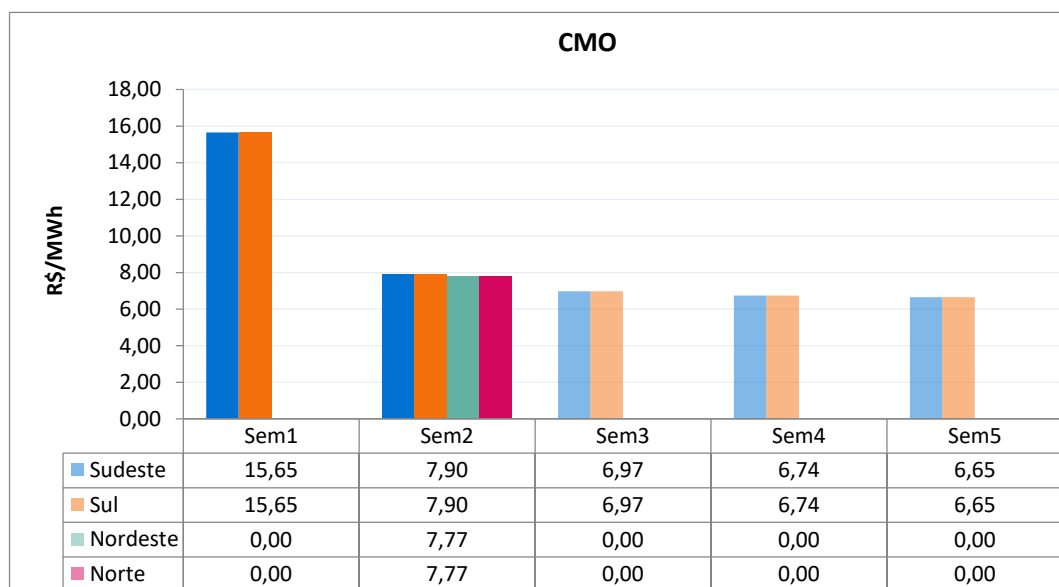
Região Norte:

- Exploração das gerações em função das disponibilidades energéticas nas usinas Belo Monte e Tucuruí.
- As demais usinas seguem com tendência de estabilidade das disponibilidades, devendo ser dimensionadas para atendimento à carga pesada e aos limites elétricos sistêmicos.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

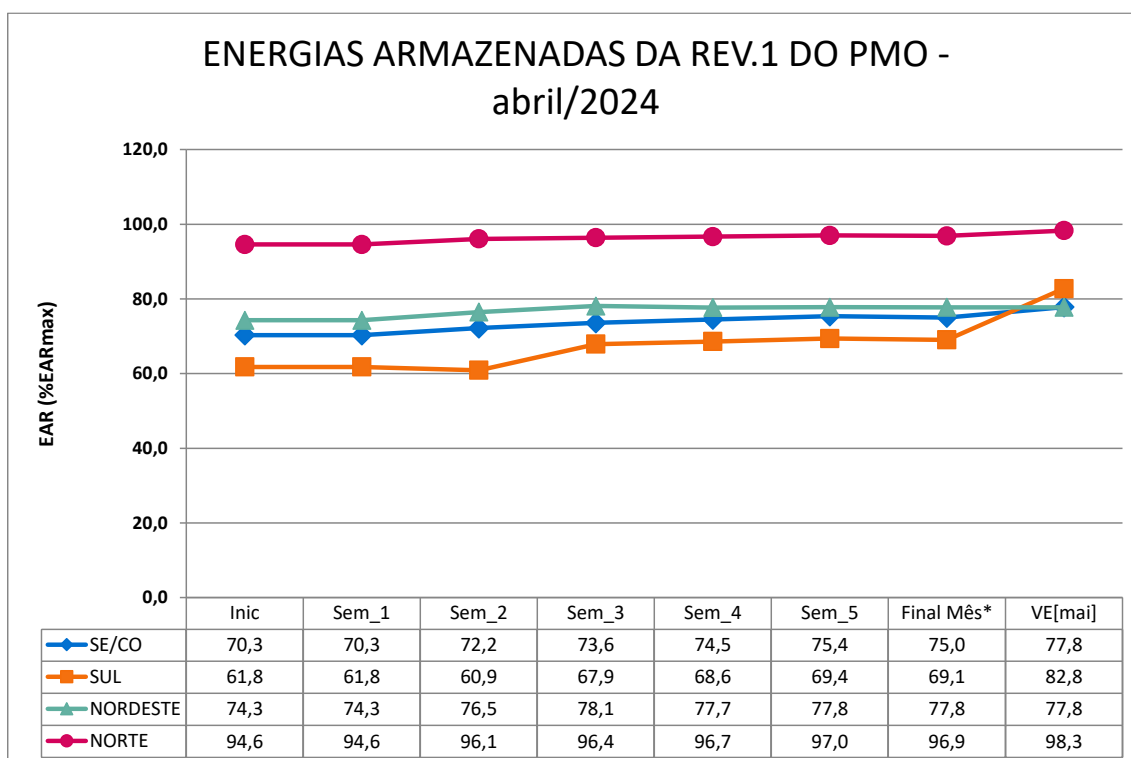
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	8,24	8,24	7,80	7,80
Média	7,90	7,90	7,80	7,80
Leve	7,74	7,74	7,74	7,74
Média Semanal	7,90	7,90	7,77	7,77

4.3 Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de abril/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de abril/2024.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

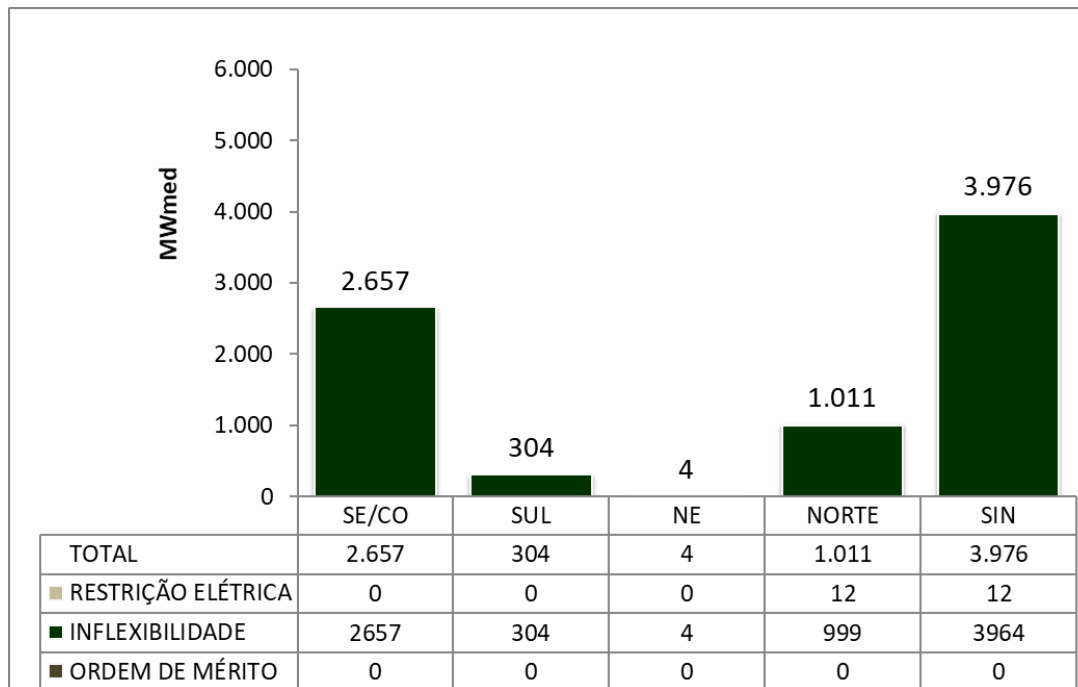
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de abril/2024.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	abril	maio
SE/CO	205.460	205.460
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.864	15.820

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo DECOMP para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 08/06/2024 a 14/06/2024.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	107,56	8,96 (2)	8,96 (2)	8,96 (2)
LUIZORMELO	15	153,55	8,96 (2)	8,96 (2)	8,96 (2)
PSERGIPE I	224	358,26	8,81 (2)	8,81 (2)	8,81 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
(2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 08/06/2024 a 14/06/2024.

6. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA

6.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- **BTG Pactual**

Tabela 10 – Energia ofertada para importação

	Oferta de Energia para a Semana de 06/04 a 12/04 (MWmed)					
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total
Carga Pesada	100	100	100	100	100	500
Carga Média	100	100	100	100	100	500
Carga Leve	100	100	100	100	100	500
CVU (R\$/MWh)	532,98	816,22	1.370,12	1.898,84	2.093,96	

6.2. República da Argentina

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República da Argentina para o SIN através das conversoras de Garabi 1 (1.100 MW) e Garabi 2 (1.100 MW).

- **Enel**

Tabela 11 – Energia ofertada para importação

	Oferta de Energia para a Semana de 06/04 a 12/04 (MWmed)				
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Total
Carga Pesada	400	700	700	400	2200
Carga Média	400	700	700	400	2200
Carga Leve	400	700	700	400	2200
CVU (R\$/MWh)	350,22	380,34	411,22	1.400,07	

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Normativa Nº 60/GM/MME, de 29 de dezembro de 2022 disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-normativa-n-60/gm/mme-de-29-de-dezembro-de-2022-454963353>

7. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da revisão 1 de abril/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de maio/2024.

Figura 20 – Resumo de abril/2024 para o Subsistema Sudeste

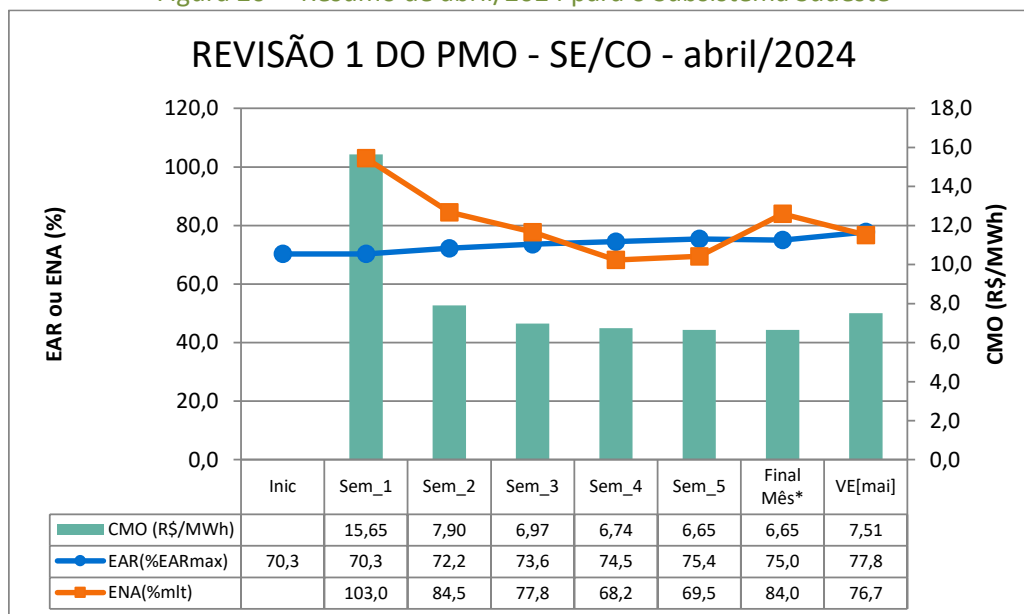


Figura 21 – Resumo de abril/2024 para o Subsistema Sul

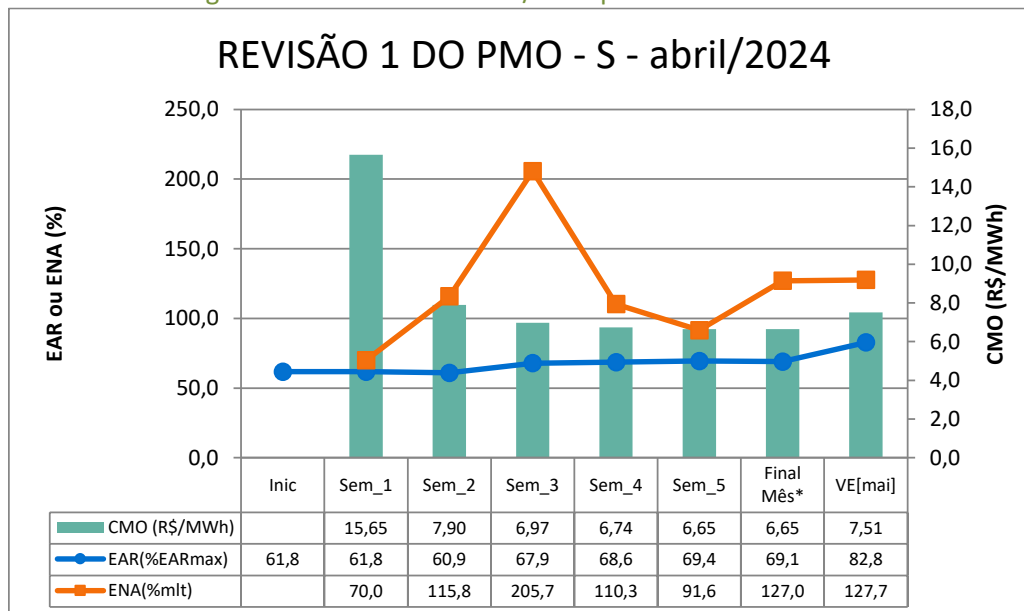


Figura 22 – Resumo de abril/2024 para o Subsistema Nordeste

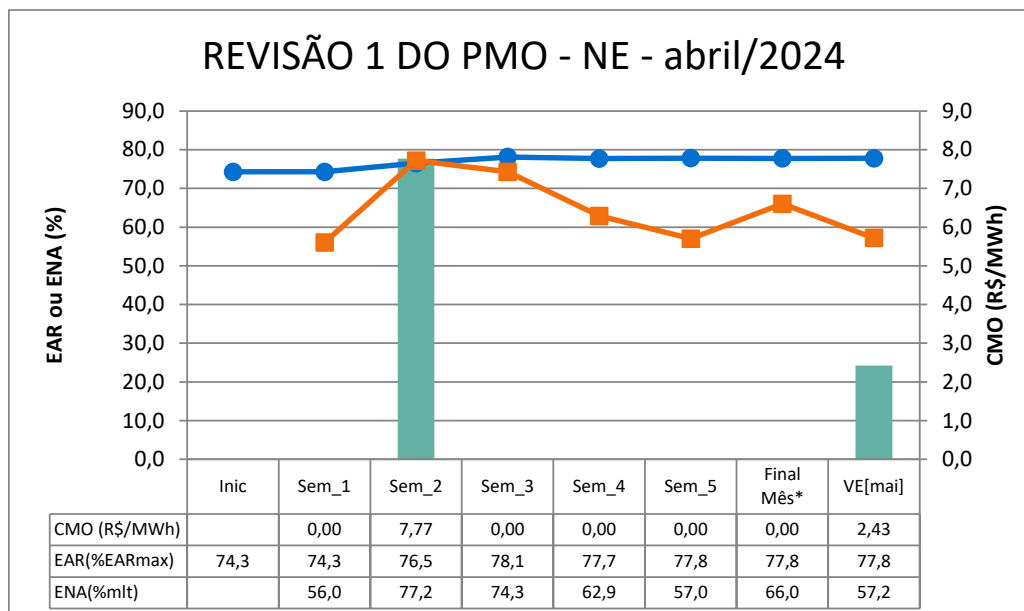
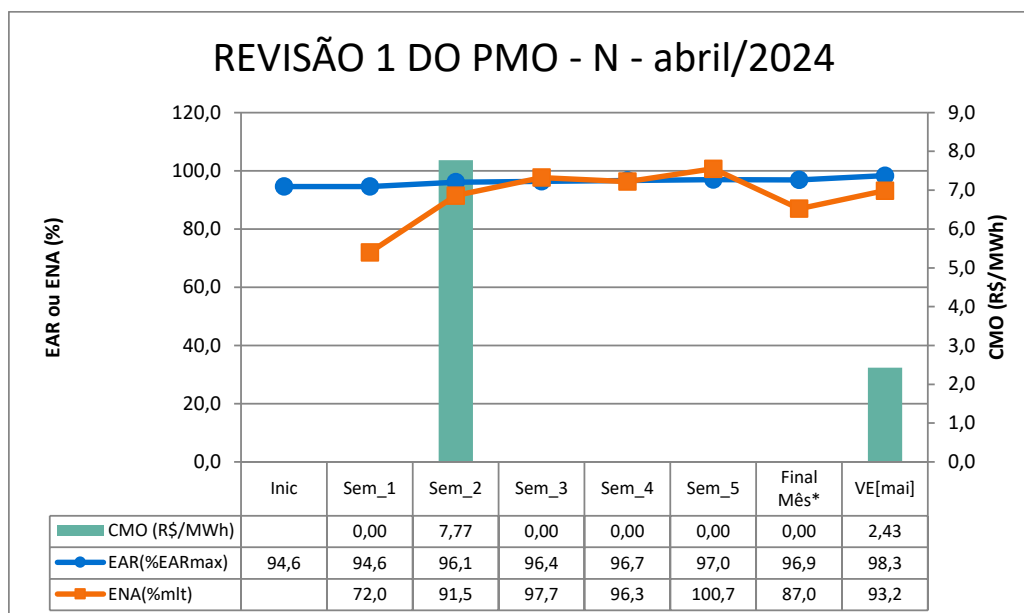


Figura 23 – Resumo de abril/2024 para o Subsistema Norte



8. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 12 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	48.546	89	45.919	84
Sul	7.581	116	8.284	127
Nordeste	8.838	77	7.597	66
Norte	22.680	84	23.524	87

Tabela 13 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 05/04	% EARmáx - 30/04
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	70,3	75,0
Sul	61,8	69,1
Nordeste	74,3	77,8
Norte	94,6	96,9

9. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de abril, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Abril de 2024.

Tabela 14 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	06/04/2024 a 12/04/2024		abr/24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	7.416	100	6.640	89
Madeira	7.735	66	7.902	68
Teles Pires	3.061	93	3.114	95
Itaipu	2.193	62	1.873	53
Paraná	24.955	94	23.171	88
Paranapanema	858	37	857	37
Sul	5.505	169	5.931	182
Iguaçu	2.077	63	2.352	71
Nordeste	8.838	77	7.597	66
Norte	13.517	93	12.475	86
Belo Monte	10.130	92	10.965	99
Manaus	1.199	78	1.366	89

Tabela 15 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	12-abr	30-abr
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	78,9	80,3
Madeira	88,1	96,3
Teles Pires	53,9	79,5
Itaipu	0,0	31,3
Paraná	71,9	75,2
Paranapanema	51,4	51,0
Sul	64,7	72,7
Iguaçu	57,2	65,5
Nordeste	76,5	77,8
Norte	100,0	100,0
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	21,2	37,6

10. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	17,7	17,7	17,7				17,7	17,7	17,7				17,7	17,7	17,7
CUIABA CC (529)	Gás	---															
DAIA (44)	Diesel	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	101,32															
BAIXADA FL (530)	Gás	104,98															
SANTA CRUZ (500)	GNL	107,56															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	118,10															
O.PINTADA (50)	Biomassa	138,91															
UTE STA VI (41)	Biomassa	150,06	6,4	5,3	3,2				6,4	5,3	3,2				6,4	5,3	3,2
LUIZORMELO (204)	GNL	153,55															
M.AZUL (566)	Gás	159,65	445,0	445,0	445,0				445,0	445,0	445,0				445,0	445,0	445,0
UTE GNA I (1338)	Gás	194,95															
NORTEFLU 3 (200)	Gás	225,93															
ATLANTICO (235)	Resíduos	242,67	153,7	153,7	153,7				153,7	153,7	153,7				153,7	153,7	153,7
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
TERMORIO (989)	Gás	405,24															
CUBATAO (216)	Gás	420,45															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
IBIRITE (235)	Gás	538,94															
KARKEY 013 (259)	Gás	598,50	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	598,50															
T.LAGOAS (350)	Gás	608,05															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	689,30															
PORSUD I (116)	Gás	708,72															
PORSUD II (78)	Gás	710,74															
NPIRATINGA (572)	Gás	720,64															
SEROPEDICA (360)	Gás	748,13															
J.FORA (87)	Gás	781,88															
PAULINIA (16)	Gás	846,36	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	850,40															
POVOACAO I (75)	Gás	850,40															
VIANA I (37)	Gás	850,40															
T.MACAE (929)	Gás	929,05															
VIANA (175)	Óleo	1050,63															
W.ARJONA (177)	Gás	1413,22															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1729,62															
TNORTE 2 (349)	Óleo	2997,89															
TOTAL SE/CO (13147)			2658,5	2657,4	2655,3	0,0	0,0	0,0	2658,5	2657,4	2655,3	0,0	0,0	0,0	2658,5	2657,4	2655,3
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PAMPA SUL (345)	Carvão	86,15															
SAO SEPE (8)	Biomassa	108,38															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	108,94															
J.LACER. C (363)	Carvão	325,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (262)	Carvão	378,90															
J.LAC. A2 (132)	Carvão	387,75															
J.LAC. A1 (100)	Carvão	453,14															
B.BONITA I (10)	Gás	742,99	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
URUGUAIANA (640)	Gás	1182,86															
CANOAS (249)	Gás	1197,84															
ARAUCARIA (484)	Gás	2305,34															
TOTAL SUL (2963)			303,7	303,7	303,7	0,0	0,0	0,0	303,7	303,7	303,7	0,0	0,0	0,0	303,7	303,7	303,7

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	108,45	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	204,55															
PROSP_III (56)	Gás	208,41															
PROSP_II (37)	Gás	232,86															
TERMOPE (550)	Gás	233,95															
P.PECEM1 (720)	Carvão	335,26															
P.PECEM2 (365)	Carvão	342,16															
PSERGIPE I (1593)	GNL	358,26															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
TERMOCEARA (223)	Gás	560,97															
T.BAHIA (186)	Gás	598,05															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	903,24															
MARACANAÚ (168)	Óleo	1020,32															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1037,81															
TERMONE (171)	Óleo	1042,78															
TERMOPB (171)	Óleo	1042,78															
CAMPINA GR (169)	Óleo	1050,65															
SUAPE II (381)	Óleo	1070,34															
GLOBAL I (149)	Óleo	1190,79															
GLOBAL II (149)	Óleo	1190,79															
TOTAL NE (6007)			3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	72,0	72,0	72,0				72,0	72,0	72,0				72,0	72,0	72,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	70,0	64,2	52,5				70,0	64,2	52,5	2,0	7,8	19,5	72,0	72,0	72,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
APARECIDA (166)	Gás	66,12	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	66,12	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
MARANHAO V (338)	Gás	102,27	75,0	63,0	38,0				75,0	63,0	38,0				75,0	63,0	38,0
MARANHAOIV (338)	Gás	102,27	75,0	63,0	38,0				75,0	63,0	38,0				75,0	63,0	38,0
MARANHAO3 (519)	Gás	105,87	150,0	125,0	75,0				150,0	125,0	75,0				150,0	125,0	75,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69	20,0	16,0	10,0				20,0	16,0	10,0				20,0	16,0	10,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	200,03	109,0	91,0	55,0				109,0	91,0	55,0				109,0	91,0	55,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	286,88	42,0	35,0	21,0				42,0	35,0	21,0				42,0	35,0	21,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	334,51															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1050,61															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1050,61															
TOTAL NORTE (3756)			1143,0	1059,2	891,5	0,0	0,0	0,0	1143,0	1059,2	891,5	2,0	7,8	19,5	1145,0	1067,0	911,0